

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões interpretativas propostas:

Felino americano

Se, pela semelhança física, você é capaz de apostar que a jaguatirica é da mesma família dos gatos e das onças, acertou em cheio! Esse felídeo silvestre, de pelagem amarelo-dourado com pintas escuras, habita diversas regiões das Américas do Norte, Central e do Sul, – principalmente as florestas. Mas topar com um animal como esse não é fácil, pois é arisco e tem preferência por andar e se alimentar à noite.

Em geral, quem encontra uma jaguatirica pensa que está diante de um filhote de onça. Um olhar mais cuidadoso, porém, percebe que, apesar de pintada como a onça, a jaguatirica tem algumas listras negras no pescoço e perto da barriga e suas orelhas, olhos e focinho são mais parecidos com os de um gato doméstico.

Avistar uma jaguatirica é coisa cada vez mais rara, até mesmo para especialistas em animais: a caça e a destruição de seu habitat vêm reduzindo a população desse animal, principalmente fora da Amazônia.

Apesar de tudo isso, dois cientistas realizaram uma grande proeza: além de encontrar uma jaguatirica, descobriram um indivíduo diferente de todos os outros – praticamente todo branco! O registro aconteceu em Boqueron, no Paraguai. Os pesquisadores Rocky McBride e Anthony Giordano avistaram uma fêmea de jaguatirica com pelos brancos, por três vezes, entre 2004 e 2006. Eles apresentaram uma foto do animal em 2010.

Mas qual a explicação para essa fêmea ter cor branca? Ela é albina? Na verdade, não. Geralmente, os albinos têm o pelo todo branco, além de pele e olhos rosados. A jaguatirica branca vista no Paraguai sofre de leucismo, uma alteração genética diferente do albinismo. Os animais leucísticos apresentam apenas parte do pelo, das escamas ou das penas brancas, enquanto a pele e os olhos têm cor normal. Um caso bem conhecido de leucismo é o dos tigres-brancos. Mas em jaguatirica ninguém tinha visto esse tipo de mutação!

Se para nós, cientistas, encontrar com uma jaguatirica na natureza já é questão de sorte, topar com uma quase toda branca é como ganhar na loteria!

Henrique Caldeira Costa. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 221.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Na passagem “[...] é arisco e tem preferência por andar e se alimentar à noite.”, o autor do texto refere-se ao animal:

- () gato.
- () onça.
- (x) jaguatirica.

Questão 2 – Segundo o texto, avistar uma jaguatirica é algo cada vez mais raro. Por quê?

Porque a população da jaguatirica vem sendo reduzida, devido à caça e à destruição do seu habitat, sobretudo fora da Amazônia.

Questão 3 – No trecho “[...] dois cientistas realizaram uma grande proeza [...]”, o vocábulo sublinhado poderia ser substituído por:

- (x) “façanha”.
- () “descoberta”.
- () “apresentação”.

Questão 4 – No segmento “Geralmente, os albinos têm o pelo todo branco, além de pele e olhos rosados.”, o termo grifado foi empregado para:

- () caracterizar um ser.
- () explicar uma expressão.
- (x) indicar uma circunstância.

Questão 5 – Na parte “Mas em jaguatirica ninguém tinha visto esse tipo de mutação!”, a expressão destacada retoma:

- () o albinismo.
- (x) o leucismo.
- () nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 6 – Em “[...] topar com uma quase toda branca é como ganhar na loteria!”, o autor:

- () dá um exemplo de um fato.
- () aponta a causa de um fato.
- (x) faz uma comparação entre fatos.

Questão 7 – O texto “Felino americano” foi construído com uma linguagem:

- () poética.
- (x) didática.
- () científica.